

Areia **Paraíba - PB**

Histórico

Nos meados do século XVII o território do atual Município de Areia era conhecido pela denominação de Sertão dos Buxaxás, índios que primitivamente habitavam a região.

Por essa época, no local onde hoje se ergue a cidade, um português de nome Pedro construiu um albergue à margem de cruzamento de estradas muito freqüentadas pelos que, procedentes do alto sertão paraibano ou de Pernambuco, demandavam Mamanguape ou Paraíba. O colono, pela amizade que fez com os nativos, recebeu a alcunha de Buxaxá.

O movimento de viajantes e tropeiros pelo local atraiu habitantes, formando-se ali, em pouco tempo, próspera povoação, que passou a chamar-se Brejo de Areia, em virtude de correr nas imediações o riacho de nome Areia.

O Município surgiu, desanexado do de Monte-Mor (atual Mamanguape), em 1815, completando a 18 de maio último, cento e cinquenta anos de existência.

A população local participou das revoluções de 1817 e 1848. Aderiu ao movimento libertador de Pernambuco, em 1817, e prestou a maior contribuição à Confederação do Equador: partiram de Areia, que foi sede temporária da Província, as tropas do sargento-mor Félix Antônio Ferreira de Albuquerque, que combateram as forças legais em o. A esta coluna incorporaram-se remanescentes dos denodados batalhões de Pais de Carvalho, marchando os revoltosos até o Ceará, onde foram aniquilados.

Em fevereiro de 1849, travou-se em Areia o último combate da Revolução Praieira, iniciada, um ano antes, em Pernambuco. Os rebeldes, depois do malogrado ataque ao Recife, invadiram a Paraíba e refugiaram-se em Areia, onde contavam com auxílio do juiz municipal Maximiano Lopes Machado e do Coronel Joaquim dos Santos Leal. Entrincheiraram-se na cidade, sustentaram seis horas de combate, fugindo após, dispersados pelo interior da Província.

A campanha abolicionista foi ali das mais intensas, destacando-se a Mocidade Emancipadora Areiense, à frente da qual se encontrava Manuel da Silva.

Tiveram os areienses o mérito de libertar o último escravo no dia 3 de maio de 1888, dez dias antes, portanto, da proclamação da Lei Áurea.

Gentílico: areiense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Brejo d'Areia, pela provisão Régia de 29-06-1813, subordinado a vila de Monte-Mor.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Brejo d'Areia, pela provisão régia de 18-05-1815, desmembrado da Vila de Monte-Mor (mais tarde Mamanguape). Instalado em 30-08-1818.

Elevado à condição de cidade e sede municipal com a denominação de Areia, pela lei provincial nº 2, de 18-05-1846.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município aparece constituído de 2 distritos: Areia e Lagoa do Remígio.

Assim permanecendo em divisão territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 1164, de 15-11-1938, o distrito de Lagoa do Remígio passou a denominar-se simplesmente Remígio.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 2 distritos: Areia e Remigio ex-Lagoa do Remígio.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1955.

Pela lei estadual nº 1667, de 14-03-1957, desmembra do município de Areia o distrito de Remígio. Elevado à categoria de município.

Em territorial datada divisão de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Pela lei estadual nº 3232, de 11-12-1964, é criado o distrito de Muquém e anexado ao município de Areia.

Pela lei estadual nº 3233, de 11-12-1964, é criado o distrito de Mara Limpa e anexado ao município de Areia

Pela lei estadual nº 3234, de 11-12-1964, é criado o distrito de Cepilho e anexado ao município de Areia.

Em territorial datada divisão de 31-XII-1968, o município é constituído de 4 distritos: Areia, Cepilho, Mata Limpa e Muquém.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Retificação de Grafia

Brejo d' Areia para Areia alterado, pelo avará de 18-05-1815.